OZONIOTERAPIA: A UTILIZAÇÃO NA PRÁTICA ODONOLÓGICA

Autor(res)

Administrador Kroton
Fabiana Gomes De Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A terapia com ozônio foi reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia desde 2015, conforme a Resolução CFO-166/2015 que permitiu a aplicação desse gás nos tratamentos odontológicos, tais como cárie dental, prevenção e tratamento de inflamações e infecções periodontais, intensificação da santificação do sistema de canal radicular, auxílio na reparação dos tecidos, dentre outros. Deste modo, o ozônio assumiu um papel muito relevante na odontologia, cujas propriedades terapêuticas são amplamente utilizadas e aplicadas para potencializar as atividades recorrentes na cavidade bucal, visto que possui ações antimicrobianas, bacterianas e fungicidas. Trata-se de uma terapia benéfica e minimamente invasiva aos pacientes e por isso demonstra-se completamente promissora para os tratamentos odontológicos.

Objetivo

O estudo justifica-se por meio da importância acadêmica, profissional e social que as tratativas apresentam. O objetivo geral do estudo é compreender as vantagens e as limitações da ozonioterapia na atividade odontológica, e os objetivos específicos se referem a discorrer sobre os aspectos gerais da ozonioterapia na odontologia.

Material e Métodos

Tratou-se de um estudo realizado através de uma revisão de literatura, no qual foram utilizados artigos científicos publicados nos últimos dez anos, pesquisados nas bases de dados digitais Google Scholar, SciELO e Bireme, todo em língua portuguesa. Como critério de inclusão: artigos na língua portuguesa que abordavam o tema sobre ozonioterapia na atividade odontológica. Como critério de exclusão: artigos que não abordavam ao tema.

Resultados e Discussão

Ao longo da história, o ozônio foi ganhando influência na odontologia, e o primeiro dentista a utilizar essa terapia também foi o primeiro a criar um gerador de ozônio (BASTOS et al., 2022).
Na prática odontológica, os geradores de gás ozônio são comprovadamente úteis devido ao potencial deste gás para matar bactérias presentes nas lesões bucais, além de combater cáries, promover clareamentos dentais, irrigar os canais radiculares, favorecer o tratamento endodôntico, abrir os túbulos dentinários promovendo a entrada de flúor mais facilmente, dentre outros aspectos (NESI, 2018). Outro fator importante do uso de gás ozônio é a cicatrização que esse gás pode promover, auxiliando no tratamento patológico dos tecidos moles orais

(NIMER, 2018).

No entanto, é preciso envolver parâmetros seguros e muito bem definidos para aplicar a ozonioterapia sem que haja problemas quanto à determinação de indicação do uso, baseada em cada tratamento patológico dental (SALUSTIANO et al., 2023).

Conclusão

Conclui-se que, a ozonioterapia apresenta grande viabilidade na atividade odontológica, visto que promove diversos benefícios para uma série de tratamento preventivos e curativos da cavidade oral, já as limitações se referem a contraindicação em alguns casos de doenças autoimunes, alergias, hipertireoidismo e outros, visto que pode gerar problemas respiratórias, tosse, dor de cabeça, náuseas, dentre outros.

Referências

BASTOS, Poliana Lima et al. Ozonioterapia na odontologia: revisão sistemática de literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 4, p. e46711427474- e46711427474, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27474. Acesso em: 24 nov. 2023.

NIMER, Hanna Yaecoub Yousif. O uso da ozonioterapia nas diversas especialidades da odontologia. 2018.

SALUSTIANO, Kamila Christina Souza et al. Aplicações endodônticas e periodontais da ozonioterapia. Revista Eletrônica Acervo Odontológico, v. 5, p. e10840-e10840, 2023.